



# Educação alimentar e nutricional na escola: hortas escolares urbanas e oficinas para o preparo de sal de ervas

Feeding and nutritional education in the school: urban school kitchen garden and herbal salt making workshop

José Arimatea Barros Bezerra  
Paulo Henrique Machado de Sousa  
Fernanda Elaine Barros Souza  
Luiz Eduardo Oliveira Holanda

### Informações da publicação

ARK: [31127/cfnde.v4i08](https://31127/cfnde.v4i08)

ISSN: 2675-1925

Recebido em: 18-04-2023

ACEITO em: 20-06-2023

Publicado em: 10-07-2023

### Palavras-chave:

Educação alimentar e nutricional  
Hortas escolares urbanas  
Sal de ervas

### Keywords:

*Feeding and nutritional education*  
*Urban school kitchen gardens*  
*Herbal salt*

### Introdução

Trata-se de uma ação de educação alimentar e nutricional (EAN) realizada pelo Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar (CECANE) da Universidade Federal do Ceará (UFC), como estratégia de enfrentamento do alto consumo de sal e das consequências para a saúde, notadamente, em relação à incidência de doenças crônicas não transmissíveis, na população em geral e na escolar em particular. O referido sal é uma preparação simples, que consiste em adicionar ervas desidratadas ao sal de cozinha com o intuito de reduzir a quantidade de sódio ingerida e melhorar, a qualidade nutricional das preparações, seja na escola seja em casa. Nesse contexto, o objetivo principal foi desenvolver uma estratégia de promoção de EAN para integrantes de escolas públicas da cidade de Fortaleza, Ceará, por meio do cultivo de ervas em hortas escolares urbanas e da produção do sal condimentado supracitado.



## **Metodologia**

Inicialmente, aconteceu o planejamento das oficinas com a elaboração do conteúdo programático a ser trabalhado com os participantes. Foram selecionadas as escolas alvo de execução da ação, realizados encontros de sensibilização, integração e diálogo entre o CECANE UFC e representantes da comunidade escolar. Por fim, aconteceu a implantação das hortas e a execução das oficinas de sal de ervas. Na culminância da ação, os alunos participantes apresentaram o sal de ervas aos colegas, professores e familiares e distribuíram amostras do produto. A execução dessa ação teve como norte pressupostos legais de segurança alimentar e nutricional (SAN) e de direito humano à alimentação adequada (DHAA) constantes no arcabouço legal que configura a política nacional de SAN. O conceito de EAN foi tomado do Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas. (BRASIL, 2012, p. 23). Em termos pedagógicos, a atividade ancorou-se numa abordagem crítica e problematizadora da realidade, guiada por metodologia ativa favorável ao diálogo e ao desenvolvimento da autonomia dos participantes. (FREIRE, 2011 e 2008; BRASIL, 2012; BEZERRA, 2018).

## **Resultados**

Essa ação de EAN foi desenvolvida em cinco escolas públicas de ensino médio da rede estadual de ensino. Foram implantadas cinco hortas escolares urbanas e realizadas 08 (oito) oficinas de sal de ervas, ações que atingiram diretamente 130 alunos que participaram da atividade e respectivas famílias; 05 (cinco) professores coordenadores da ação na escola; 10 (dez) merendeiras das escolas envolvidas. Indiretamente, estima-se ter chegado a 2.518 alunos. Em uma das escolas, os alunos envolvidos com a ação produziram, na disciplina de Robótica, um modelo sustentável automatizado de irrigação de horta que foi selecionado para disputar a fase estadual do Programa Ceará Científico, do Governo do Estado do Ceará.

## **Conclusão**

O objetivo da ação foi atingido. O conhecimento sobre essa tecnologia de EAN e sua relevância para a saúde e bem estar das pessoas foi disseminada de forma satisfatória, de forma direta e indireta, no âmbito da comunidade escolar, dentro dos limites da ação. Essa ação é aplicável em outras escolas públicas, considerando contexto e peculiaridades locais, que pode contribuir, sobremaneira, para o desenvolvimento de comportamento autônomo da comunidade escolar em relação ao uso adequado do sal. Ademais contribui para a entrada da temática EAN no currículo escolar, de forma transversal, conforme determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

## **Referências**

BEZERRA, José Arimatea Barros. **Educação alimentar e nutricional**: articulação de saberes. Fortaleza: Edições UFC; Brasília, DF: Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação: 2018.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas**. Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 43. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 31. ed. Tradução Moacir Gadotti e Lilian Lopes Martin. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.